

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco- FZA-M-59



Marapanim, 06/11/2016 – 15h50-15h30

Local: Secretaria de Educação de Marapanim

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Fátima Ribeiro	Tatiane Moraes	Secretaria de Administração- SEMAD
	Débora Aguiar	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
		Secretaria de Turismo
		IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA
		IBAMA- CGPEG

Às 15h50min Gabriel Carvalho, do CGPEG/IBAMA, iniciou a reunião se apresentando e solicitando que todos os presentes se apresentassem. Após a apresentação de todos, Gabriel apresentou as instituições presentes: BP, IBAMA e AECOM, e esclareceu o motivo da reunião e sua importância. Prosseguiu exibindo um mapa de localização com os Blocos de Perfuração Exploratória na Margem Equatorial, incluindo o Bloco FZA-M-59 que pertence à BP. Além disso, ressaltou que essa atividade se refere a uma atividade marítima, abordou os impactos e riscos associados ao empreendimento, e indicou a necessidade do licenciamento para que tais blocos sejam explorados.

Fátima Ribeiro, representante da BP, apresentou a agenda da reunião, e propôs que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Em seguida, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

A representante da AECOM, Tatiane Moraes, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco- FZA-M-59



disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

O participante Bruno Gilmar, representante da SEMMA, questionou se existem outras perfurações na Bacia Pará- Maranhão. Gabriel Carvalho, representante CGPEG/IBAMA, através do mapa, apontou os poços exploratórios da região.

O participante Bruno Gilmar, questionou ainda sobre o processo de licenciamento *offshore*. Gabriel Carvalho, representante CGPEG/IBAMA, esclareceu o questionamento.

O representante da SEMMA, também questionou se no caso de uma descoberta de petróleo no bloco da BP, outras empresas poderiam solicitar explorar os blocos próximos. Gabriel Carvalho, representante CGPEG/IBAMA, discorreu sobre a rodada de licitações realizadas pela ANP, na qual os blocos foram leiloados.

O representante da SEMMA, Bruno Gilmar, disse torcer para a empresa BP encontrar petróleo para que o município de Marapanim possa receber royalties. Gabriel Carvalho, representante CGPEG/IBAMA, esclareceu que mesmo numa eventual fase de produção, a distribuição dos royalties depende das regras definidas no Congresso Nacional, portanto, não sendo garantida o envio desse imposto ao município em questão.

Fátima Ribeiro, representante BP, esclareceu que as reuniões objetivam criar um meio de comunicação entre empresa e comunidade para elucidar questões e dúvidas a respeito da atividade, e finalizou disponibilizando contato da BP.

Gabriel Carvalho, representante CGPEG/IBAMA, expôs os contatos do IBAMA e disponibilizou-se para qualquer esclarecimento.

Às 17h30min a reunião foi encerrada por Fátima Ribeiro, representante BP.